



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA,
DO ESPORTE E DO LAZER - SEEC/RN
13ª DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA - 13ª DIREC
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO CARLOS
Ensino Fundamental – Anos Iniciais



APRENDER BRINCANDO: JOGOS DE LEITURA PARA AUTISTAS DO 1º ao 3º ANO

Daffny Ághata da Silva Alves (autora)

Ingrid Emanuela Linhares Fernandes (autora)

Kethillyn Emanuely Arruda Correia (autora)

Profª Esp. Mônica Soraia de O. Costa (orientadora)

Profª Esp. Alane Esmeria Alves da Silva (coorientadora)

INTRODUÇÃO

Os jogos são recursos pedagógicos que auxiliam no desenvolvimento da aprendizagem, habilidades cognitivas, a promoção da criatividade, capacidade de trabalhar em equipe, atenção, concentração e o principal que todas as crianças gostam que é o aprender brincando. Segundo Vygotsky (1984) com o brinquedo a criança, brinca e faz o que gosta de fazer, com prazer, sendo ela mesma.

PROBLEMÁTICA

Como os jogos pedagógicos podem contribuir para a aprendizagem de autistas do 1º ao 3º ano?

HIPÓTESE

Os jogos facilitam a aquisição da aprendizagem de uma forma prazerosa, favorecendo a motivação, autonomia, oralidade e integração social.

OBJETIVOS

Geral:

- Pesquisar sobre os benefícios dos jogos pedagógicos para o desenvolvimento e aquisição da leitura das crianças autistas.

Específicos:

- Desenvolver jogos que sejam acessíveis e inclusivos para os autistas.
- Experimentar como os autistas reagem e interagem diante dos jogos.

METODOLOGIA

Realizamos nossa pesquisa através de revisão bibliográfica, visita à sites, resumos de textos, apreciação de vídeos e entrevistas pelo google formulário com as professoras do 1º ao 3º ano e presencial com a Psicopedagoga do AEE. Finalizamos com a produção e experimentação dos jogos.



Fotos: Arquivo Pessoal

RESULTADOS

JOGOS DE LEITURA PARA AUTISTAS DO 1º AO 3º ANO



Fotos: Arquivo Pessoal

- ✓ Maior acessibilidade
- ✓ Interação Social
- ✓ Aquisição da Leitura
- ✓ Autonomia
- ✓ Motivação
- ✓ Atenção
- ✓ Oralidade

CONCLUSÕES

Concluimos que os jogos contribuem para a aprendizagem das crianças de forma significativa. Favorecendo uma melhor interação social, promoção da autonomia, raciocínio lógico, atenção, concentração, desenvolvimento da oralidade, leitura e escrita. Ampliando a qualidade de vida das crianças, e promovendo a aprendizagem que é peça fundamental para o processo de alfabetização.

REFERÊNCIAS

Minayo, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14ª edição. São Paulo: 2014.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo; Martins Fontes, 1984.

<https://www.youtube.com/watch?v=Dr6W0zDwyTc>